



• 2018 •

Biblioteca Solidária convida:

Aula de Aikido

com o voluntário
Shidosha José Geraldo



quintas, às 19h
sábados, às 10h

realização:



apoio:



Rua Quinze de Novembro, 50 - São Francisco Xavier - São Paulo

Biblioteca Solidária convida:

Aula de Capoeira

com os Voluntários
Professor Lagunho e Monitor Luis



todas as terças
às 19h

realização:



apoio:



Rua Quinze de Novembro, 50 - São Francisco Xavier - São Paulo

Biblioteca Solidária convida:

Aula de Canto Coral

com a voluntária
Professora Cristina Lemos



todas as quartas
às 18h

realização:



apoio:



Rua Quinze de Novembro, 50 - São Francisco Xavier - São Paulo

Biblioteca Solidária convida:

Dança Circular

com a voluntária
Orientadora Vanessa Borsari



todas as quartas
às 16h

realização:



apoio:



Rua Quinze de Novembro, 50 - São Francisco Xavier - São Paulo

Vozes na Mantiqueira

• 2018 •



VI Encontro de Corais São Francisco Xavier

24, 25 e 26 de Agosto

Idealização e direção artística

Carlos Cerqueira



BIBLIOTECA SOLIDÁRIA CONVIDA:

TODO MUNDO VAI AO CIRCO

COLETIVO



**CIRCO NO
QUINTAL**

**DIA 13/10
NA PRAÇA**

**OFICINAS
CIRCENSES**
DAS 10h ÀS 16h

**ESPETÁCULO
CIRCENSE**
ÀS 16h30

**EQUILIBRISMO
CORDA BAMBA
BOLHAS
GIGANTES**

**ACROBACIA
PALHAÇARIA
MALABARES**



Associação
Amigos da
Biblioteca

Biblioteca
Solidária 


FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO


PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

DANÇAS URBANAS

24/11.
sábado
às 16h.
na praça

ArtViDance
Urban Crew - SJC

Fusion Funk - SJC

Solo - Carlos Eduardo Ratu
Paraibuna

Associação
Amigos da
Biblioteca

Biblioteca
Solidária® 


FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO


PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



Festival de Talentos

SÃO FRANCISCO XAVIER 2018

24/11
sábado

Apresentação de encerramento das oficinas culturais da FCCR e Biblioteca Solidária, desenvolvidas durante o ano de 2018 em SFX.

A partir das 10h
na praça

25/11

domingo

Festival de Talentos
a partir das 10h
na praça

Biblioteca Solidária



**ARTIGOS, REPORTAGENS
E MATÉRIAS**

ACESSO AOS LIVROS COMO PONTO DE PARTIDA

UMA COMUNIDADE DE 3 MIL HABITANTES NO DISTRITO DE SÃO FRANCISCO XAVIER (SP) SE UNE PARA CRIAR UMA BIBLIOTECA POPULAR E DESCOBRE UM POTENCIAL DE MOBILIZAÇÃO MUITO MAIOR: TORNAR-SE UM RECONHECIDO PONTO DE CULTURA COM OFICINAS PROFISSIONALIZANTES, EVENTOS ARTÍSTICOS E AÇÕES AMBIENTAIS

FILIPE LOPES

A ausência de uma biblioteca pública foi o estopim. Essa carência motivou a criação da Associação Amigos da Biblioteca de São Francisco Xavier – distrito a 50 quilômetros de São José dos Campos (SP) com pouco mais de 3 mil habitantes –, que, em conjunto com a comunidade, transformou o local em ponto de cultura viva, com diversas ações artísticas, profissionalizantes, de bem-estar físico e mental, ambiental e de desenvolvimento humano, ultrapassando as fronteiras do pequeno distrito e inspirando vários projetos pelo Brasil.

Tudo começou em meados de 2002, em plena crise do apagão, que deixou várias cidades brasileiras na escuridão. Sem energia elétrica, não havia televisão nem rádio, os meios de entretenimento disponíveis. E as pessoas sofriam com a falta opções de lazer no bairro, especialmente as crianças. Se houvesse uma biblioteca pública, os livros seriam uma alternativa. O bibliotecário Sidney Pereira da Rosa, morador local, chegou a procurar a prefeitura para resolver a questão. Sem sucesso, buscou auxílio dos moradores para iniciar uma biblioteca independente e comunitária.

A família de Rosa cedeu a casa onde morava para abrigar os livros e as revistas doados pelos turistas e os amigos

que frequentavam a região. Surgia, assim, em 2004, a Biblioteca Solidária, que desde o início contou com forte adesão da comunidade e pôs fim ao discurso dos desconfiados que afirmavam que as crianças do bairro não se interessavam pela leitura. “Antes mesmo da inauguração os estudantes já demonstravam interesse pelos livros que conseguiam ver pelo vão do portão. Faltava acesso às publicações, e a iniciativa mostrou ao distrito que vale a pena investir na cultura”, afirma Rosa.

O público que frequenta a Biblioteca Solidária está na faixa etária de dois a 84 anos, a maioria da classe C e composta por estudantes, donas de casa, comerciantes, agricultores, profissionais liberais, professores, moradores de segunda residência e turistas. Atualmente com um acervo de 24 mil títulos, a biblioteca já atendeu mais de 47 mil usuários e realizou quase 50 mil

empréstimos de livros desde a inauguração. “As crianças são as que mais pegam livros e as mais rápidas para devolvê-los, pois querem ler outras obras e conhecer histórias diferentes a todo o momento”, aponta Rosa.

ALÉM DO LIVRO

Com o tempo, o local virou um polo de cultura porque a própria comunidade começou a trazer atividades como aulas de artesanato, ioga, contação de histórias, palestras e encontros com escritores. O projeto ganhou a atenção da mídia local e ainda mais destaque quando recebeu o V Prêmio Biblioteconomia Paulista Lauro Russo, do 8º Conselho Regional de Biblioteconomia, ainda em seu primeiro ano de funcionamento. A premiação motivou a Câmara Municipal de São José dos Campos a dar o título de utilidade pública para a entidade, em 2006.

Nesse mesmo ano, com o novo status, a Biblioteca Solidária começou a desenvolver muitos projetos para ampliar sua ação, atendendo às necessidades das comunidades de bairros vizinhos. Mas, para isso, a entidade precisava de parceiros que financiassem os projetos, o que levava à necessidade de se formalizar (ter um CNPJ), condição necessária para participar de licitações e editais. “Então criamos



Foto: Leandro Monteiro

a Associação Amigos da Biblioteca, com o objetivo de fazer a gestão da Biblioteca Solidária e realizar outros projetos de estímulos à leitura, à cidadania e ao cuidado com o meio ambiente”, explica Rosa. Com essa nova configuração, a associação precisava de uma gestão contábil mais profissional para atender às exigências para participar de licitações públicas.

GESTÃO CONTÁBIL E PARCERIAS

Foi nesse ponto que a Fatos Contábil Assessoria Empresarial entrou na história para cuidar das áreas tributária, contábil, trabalhista e de apoio, dando condições para que o cliente pudesse fazer a prestação de contas e conquistar novos projetos. “As organizações do terceiro setor têm em comum a dificuldade financeira para conseguir dar andamento aos projetos. Por isso, precisam de patrocínios.



A Fatos é especialista nessa área, tem grande presença de ONGs e outras associações em seu portfólio. Nossa empresa atende a 210 clientes, sendo 20 deles do terceiro setor

LILIAN RIBEIRO
diretora comercial
da Fatos Contábil



Para viabilizá-los, necessitam de boa organização interna para prestar contas e gerir os escassos recursos. A Fatos é especialista nessa área, tem grande presença de ONGs e outras associações em seu portfólio. Nossa empresa atende a 210 clientes, sendo 20 deles do terceiro setor", aponta a diretora comercial, Lilian Ribeiro.

A boa gestão contábil permitiu que a associação realizasse muitos projetos com apoios de empresas, como Petrobras, Sabesp, General Motors (GM) e Infraero. Desde sua criação, a associação desenvolve cinco programas de incentivo à leitura e ao cumprimento das oito Metas do Milênio da Organização das Nações Unidas (ONU). Na agenda dessas frentes de ação, estão

FRENTES DE AÇÃO DA ASSOCIAÇÃO AMIGOS DA BIBLIOTECA DE SÃO FRANCISCO XAVIER

Protegendo as Águas - Programa Petrobras Ambiental. Parceria com o governo federal que teve início em 2015 e será finalizada em 2017.

Biblioteca Solidária: Artes, Saúde Física e Mental e Meio Ambiente - Ação em parceria com o Sistema Municipal de Cultura de São José dos Campos com o Ministério da Cultura (MinC) para a criação do Ponto de Cultura Municipal, que teve início neste ano e está em execução.

Convênio para administração da Casa de Cultura de São Francisco Xavier - Em parceria com a Prefeitura de São José dos Campos, que está em andamento.

cursos e oficinas que seguem um roteiro itinerante e dá lugar a outras atividades após uma temporada.

"Já tivemos o 'cineminha' com uma programação de filmes, pois a região não conta com rede de cinemas. Agora realizamos oficina de reciclagem de papel para os alunos da rede pública, artes em fios, dança, fabricação de brinquedos feitos de papelão, entre muitas outras atividades", aponta Rosa. Outro grande projeto que ele destaca é o Protegendo as Águas, fruto de parceria com a Petrobras, que produz material didático para a população preservar a bacia do Rio do Peixe, que banha o distrito. A ação inclui a monitoria da qualidade das águas em parceria com laboratórios locais.

RECONHECIMENTO NACIONAL

Por todo esse empenho, a Associação Amigos da Biblioteca já ganhou reconhecimento nacional. Durante a apresentação do Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL), instituído em 2006 pelos ministérios da Cultura e Educação, a associação foi lembrada como exemplo a ser seguido. "O próprio secre-

tário-executivo da época, José Castilho Marques Neto, veio a São Francisco Xavier entregar o PNLL a mim e reafirmou a importância do nosso projeto", conta Rosa. O PNLL é composto por quatro eixos centrais: democratização do acesso; fomentos à leitura e à formação de mediadores; valorização do livro e comunicação; e desenvolvimento da economia do livro.

Em 2012, o grupo passou a administrar a Casa de Cultura de São Francisco Xavier, que estendeu seus trabalhos para o Bairro dos Remédios. Para abrigar as atividades, estão construindo um barracão, que já está de pé. Agora, a entidade precisa de parceria para fazer a cobertura e o acabamento das instalações.

Durante esse percurso, Rosa diz que as dificuldades não foram poucas, mas um "combustível" foi fundamental para seguir em frente: o reconhecimento das pessoas que participam da associação e demonstram a importância do trabalho social. "Certa vez, um trabalhador da roça me procurou para agradecer pela oportunidade de ter acesso aos livros. Ele me contou que isso mudou sua vida. Pela leitura, ele pode retomar os estudos, almejar trabalhos melhores e, conseqüentemente, uma vida mais feliz. Isso não tem preço e é o que me anima quando enfrento dificuldades financeiras para viabilizar tantos projetos vitais para a comunidade", conta Rosa.

A iniciativa de Rosa trouxe aos moradores de São Francisco Xavier o senso de pertencimento à cultura local, tornando-os agentes voluntários para boas práticas. "A lição que fica para todo mundo é que quando existem problemas, também existem soluções. E se todos se unirem para resolver as carências, seremos uma sociedade melhor. Foi com isso que, em 12 anos, nossa pequena comunidade, que nem sequer tinha uma biblioteca, ganhou reconhecimento como um distrito que lê", finaliza o gestor. ■

OUTRAS MATÉRIAS

ONG TRATA ÁGUA EM BAIRRO RURAL DE SÃO FRANCISCO XAVIER

JORNAL O VALE - MARÇO/2016

<http://www.ovale.com.br/2.620/ong-trata-agua-em-bairro-rural-de-s-o-francisco-xavier>



PROJETO PROTEGE ÁGUAS

BALANÇO GERAL - MARÇO/2016

<https://www.youtube.com/watch?v=sp9u2q9bllo>

BIBLIOTECA SOLIDÁRIA CAPACITA PROFISSIONAIS DE BIBLIOTECAS

PORTAL SERRAS DA MANTIQUEIRA - OUTUBRO/2014

<http://www.portalserradamantiqueira.com.br/biblioteca-solidaria-capacita-profissionais-de-bibliotecas/>

BIBLIOTECA SOLIDÁRIA

BLOG MONA DORF - NOVEMBRO/2012

<http://monadorf.ig.com.br/2011/09/23/biblioteca-solidaria-de-sao-francisco-xavier/>

O DISTRITO QUE LÊ

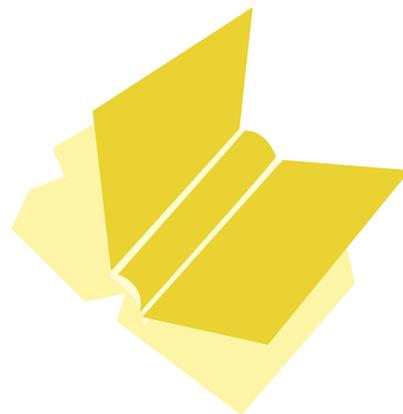
REVISTA EDUCAÇÃO - SETEMBRO/2011

<http://www.revistaeducacao.com.br/o-distrito-que-le/>

E OS LIVROS FORAM PARAR NA CADEIA

JORNAL ESTADÃO - OUTUBRO/2008

<http://acervo.estadao.com.br/pagina/#!/20080918-41974-spo-89-cd2-d3-not>



 biblisolidaria@gmail.com

 /BibliotecaSolidariaSFX

bibliotecasolidariasfx.org.br

